



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO ENTRE OS VEREADORES, A UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO E ARQUIDIOCESE DE MARIANA PARA TRATAR OS PROBLEMAS PERTINENTES AO USO E OCUPAÇÃO DOS PRÉDIOS DA ARQUIDIOCESE PELA UFOP - ICHS, REALIZADA NO DIA SETE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZOITO NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA (07-02-2018).

No dia sete de fevereiro, na Câmara Municipal de Mariana, às quatorze horas e dez minutos, os vereadores Fernando Sampaio, Marcelo Macedo, Gerson Cunha, Cristiano Silva Vilas Boas, Ronaldo Bento, Juliano Vasconcelos, reuniram-se com os representantes da Arquidiocese de Mariana: Sr. Cônego Lauro Sérgio Versiane Barbosa, representando o arcebispo Dom Geraldo Lyrio Rocha); o Assessor Jurídico da Arquidiocese, Sr. José Anchieta. Os representantes da Universidade Federal de Ouro Preto: o Vice-reitor da UFOP, professor Hermínio Arias Nalini Júnior; o procurador jurídico da UFOP, Sr. Antônio José de Souza, representante do Prefeito do campus UFOP, José Augusto Nogueira; a reitora da UFOP, Sra. Claudia Aparecida Marlière de Lima; a diretora do ICHS, Sra. Margareth Diniz; a vice-diretora do ICHS, Sra. Rivânia Maria Trota Santana; chefe da procuradoria, Dra. Karina Brandão Rezende Oliveira; a presidente do Compat, Sra. Ana Cristina Maia. Com a palavra, o presidente Fernando afirmou que a reunião tem o propósito de estabelecer uma conciliação entre universidade e arquidiocese, perguntando se a UFOP apresentou alguma proposta arquidiocese. Colocando a arquidiocese que não recebeu nenhuma proposta. Sra. Claudia colocou que ficou decidido que seria apresentado algumas propostas. A dificuldade do governo para liberar recursos para construção, e pede um regime de comodato de 10 anos, e procurando o IPHAN para que liberasse essa construção. Fernando disse que seria a melhor solução fazendo um comodato de 10 anos, porque daria um tempo para UFOP construir seu próprio prédio. Dizendo Sra. Claudia que a UFOP está a muito tempo na cidade não querendo retirar a sede do município. Dizendo Dr. José Anchieta que são cinco pontos fundamentais. Primeiro um elogio a reitora está disposta a conversa. Segundo, houve um complô, e a arquidiocese sempre esteve disposta a negociar, e depois do ministério público acionou a arquidiocese, é que a arquidiocese teve que entrar com uma ação. Terceiro, conciliador, que a UFOP tem suas dificuldades, deixando a disposição a conciliação do comodato, é uma questão extremamente onerosa. Quatro o terreno é da UFOP. Cinco, elogio a câmara e todos os presentes, que possamos dar um passo efetivo para um acordo. Conego Lauro disse que levará a proposta ao concelho que a primeira reunião será amanhã. Sr. Claudia disse que na reunião com Dom Geraldo na Cúria, que não apegasse ao passado, relatando as enumeras coisas boas que a UFOP fez pela arquidiocese, gostaria que os dois podem mudar o rumo dessa história, e acredita que não há necessidade de ficar discutindo de quem é dono, a propriedade é arquidiocese, mas a UFOP deu muita contribuição nesses anos, e pedindo gentilmente que possam terminar esse discursão da melhor maneira possível, sem que ninguém saia ofendido. Conego Lauro disse que o passado é importante, e colocou que ação foi feita porque o poder público acionou a arquidiocese, e dizendo que a arquidiocese foi hostilizada por parte da UFOP. Com a palavra Ana Cristina a respeito do comodato que seria uma situação de ganhas para as duas partes, é importante resolver as magoas antigas, se o acordo for fechado as duas instituições irão ficar juntas no mesmo terreno tendo que resolver essas magoas. Dizendo que tanto o documento de doação e o comodato foi muito mal feito, tanto que teve que buscar a justiça para resolver o que não estava exposto, e dizendo que hoje

unfando

Assinis



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

se deu grande passo para um acordo para resolver esse acordo. Com a palavra Sra. Rivania disse que o passado tem que ser conhecido, mas que estão dispostos a resolver essa situação, e dizendo que a UFOP não tem só bônus, e como houve um esforço para recuperação de prédios, tiveram que construir moradias aos alunos mais pobres. Claudia disse que como uma das administradoras, colocou que não fez nenhuma nota agredindo a igreja, mas não tem como controlar seus alunos e professores, e pediu desculpas porque em nenhum momento quis agredir a arquidiocese. Fernando colocou que a reitores e reitores, que a Sr. Claudia está tentando sanar esse problema, e que outros passaram pela universidade e não tentaram resolver. E dizendo que essa proposta é viável, até porque tem tempo para tramitar toda documentação junto a órgãos como IPHAN para liberação de construção. Com a palavra a diretora Margareth disse pediu para que a próxima reunião fosse aberta e dizendo que procurou o padre que nesses cinco anos que está na diretoria que houve sempre uma relação de respeito na tentativa e buscar acordos, instituindo um diálogo aberto, franco e sem ressentimento. Fernando indagou qual o tempo para ter uma resposta, não tendo Conego Lauro uma resposta nesse instante, ficando acordado que Conego Lauro irá levar a proposta a comissão sem data prevista para uma resposta. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. E para constar, lavrou-se a presente Ata que lida e aprovada por todos presentes será assinada.

Con. Lauro

Margareth Diniz,

Ribeirão